

SEGURANÇA PÚBLICA E SAÚDE MENTAL: TEORIAS, EVIDÊNCIAS E HIPÓTESES

A Saúde Mental é um tema polêmico e pouco compreendido na Segurança Pública no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, o suicídio é um problema de saúde pública. Entretanto, as lideranças de segurança pública tendem a considerá-lo como um problema de saúde do sujeito em sofrimento. Um reflexo dessa visão é que as instituições não se preparam para lidar com o adoecimento psíquico de uma forma coletiva. Os serviços de saúde mental- quando existem- enfrentam uma série de desafios, desde a carência de profissionais até a resistências internas para manter seu funcionamento. A lógica dominante ainda é a de que um bom policial não precisa deste tipo de serviço e de que muitos policiais fingem adoecimento para se esquivarem do trabalho policial (MIRANDA, D e CRUZ, F, 2021). Precisamos investir em reflexões, debates e estudos empíricos sobre o tema. Este curso visa contribuir nesta direção.

PROFESSORA RESPONSÁVEL:

Dayse Miranda- Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998), mestrado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (2003), doutorado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (2009) e pós-doutorado em Sociologia pela Universidade do estado do Rio de Janeiro. É pesquisadora e professora nas áreas de Saúde Mental, Violência e Políticas Públicas. Tem experiência na área de Sociologia, com ênfase em Suicídio e Ocupações. Atualmente, é presidente do Instituto de Pesquisa, Prevenção e Estudos em Suicídio (IPPES) e coordenadora do Grupo de Estudos em Saúde Mental, Violência(s) e Segurança Pública. Autora dos livros: O que a Polícia quer: poder ou competência? e Por que Policiais se Matam?, co-autora da obra As vítimas ocultas da

Violência na cidade do Rio de Janeiro e autora de artigos sobre violência de gênero e trauma; comportamento autodestrutivo.

CV: Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4642382292915049>

PÚBLICO ALVO

Profissionais de saúde, profissionais de segurança pública e pesquisadores (profissionais e estudantes) interessados nas áreas de violência, saúde mental e saúde pública.

CARGA HORÁRIA

12 horas

OBJETIVO

Possibilitar aos participantes análises e reflexões sobre a saúde mental do profissional de segurança pública.

METODOLOGIAS

- Exposição dialogada
- Análises estatísticas
- Estudos de casos

CONTEÚDOS

1. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde.
2. Saúde Mental e Trabalho: possíveis relações.
3. A Saúde Mental dos profissionais de segurança pública no Brasil: o que sabemos?
4. Qualidade de Vida no Trabalho: como promover a saúde mental do agente de segurança pública? O que fazer? Como fazer?
5. Experiências de promoção de saúde mental na Segurança Pública no Brasil.

BIBLIOGRAFIA.

ALCANFOR LM, COSTA VA; Qualidade de vida no trabalho policial: as estratégias organizacionais para minimizar os impactos da privação de Sono à saúde do Policial Militar que desempenha a radiopatrulha noturna, REBESP, v. 9, n. 1, p. 1-19, 2016.

GUIMARÃES, L.; GUIMARÃES, A. M.; MAYER, V. M.; BUENO, H. P.V.; MINARI, M. R. T.; FERREIRA, L.. Síndrome de burnout e qualidade de vida de policiais militares e civis. Revista Sul Americana de Psicologia, v2, n1, Jan/Jun, p.98- 122, 2014.

MIRANDA, D. et. al. O Comportamento Suicida entre Profissionais de Segurança Pública e Prevenção no Brasil. Coleção Pensando a Segurança Pública (v.6) de Direitos humanos, grupos vulneráveis e segurança – Brasília: Ministério da Justiça e Cidadania, Secretaria Nacional de Segurança Pública 2016. 30.

MIRANDA, Dayse, CRUZ, Fernanda. A saúde mental dos profissionais de segurança pública não faz quarentena. Newsletter 'Fonte Segura', do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2021. Edição 81.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Condições de vida, saúde e trabalho dos profissionais de segurança pública. Valorização profissional sob a perspectiva dos policiais do Estado do Rio de Janeiro. Ciência e Saúde Coletiva. ABRASCO -Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Volume 18, número 3, março 2013.

PINTO, L. W. F., BASTOS A. E., SOUZA, R.E.; Sofrimento psíquico em policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. Ciênc. saúde coletiva, p.18, n.3, p.633-644, 2013.

SOUZA, E.; MINAYO, M. C.; SILVA J.; PIRES T.; Fatores Associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da Cidade do Rio de Janeiro. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. v. 28. n.7, p.1297-1311, 2012.